



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICO DO ENSINO DO LUGAR NA CIDADE DE MARABÁ-PA

Rafael dos Santos Carvalho¹ - Unifesspa
Aubrey-Mar de Souza Rodrigues² - Unifesspa
Amarildo de Souza Caldas³ - Unifesspa
Nayara Pereira V. Guajajara⁴ - Unifesspa
Raimundo Cesar D. Vieira⁵ - Unifesspa
Sara Bruna C. da Silva⁶ - Unifesspa
Marcos Mascarenhas B. Rodrigues⁷ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Ensino de Geografia.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho discute as concepções teórico-metodológico do ensino do lugar na cidade de Marabá. Inicia-se com a apresentação do conceito de lugar e suas concepções teóricas, sobretudo do ponto de vista das principais correntes do pensamento geográfico: Geografia Tradicional; Geografia Crítica e Geografia Humanística. Em seguida, discutiremos a metodologia apresentada na aplicação das concepções teóricas do ensino do lugar na cidade de Marabá-PA, visando romper com a “herança tradicionalista”, bem como levar o aluno à compreensão do lugar no atual cenário em que vivemos. Finalmente, apresentamos os resultados, discussões e conclusões obtidas através da aplicação prática do ensino do lugar, proporcionando ao aluno a aproximação de sua realidade objetiva (local).

A caracterização do conceito de Lugar é apresentada de diferentes maneiras dentro de cada corrente e base epistemológica. Neste trabalho, o definiremos a partir da análise da Geografia Tradicional, Dialética e Humanística. Definir o conceito de lugar dentro dessas correntes envolve a problemática conceitual, isto é, compreender as variações definições e usos em cada pensamento, visando estabelecer as trajetórias e caminhos possíveis, percorridos por tal conceito.

A conceituação do Lugar na Geografia Tradicional – Positivista – surge relacionado a um ponto qualquer no espaço, utilizado para localização, baseado, dentre outras formas, nos sistemas de coordenadas, não abstraindo daí qualquer relação ou interpretação do lugar. Já para a Geografia Crítica – Dialética – o Lugar é antes de tudo um produto das relações de trabalho, produto da ação capitalista em universalizar o meio (homem-natureza). Nesse caso, “é dentro deste contexto que o lugar surge tanto como uma expressão do processo de homogeneização do espaço, imposta pela dinâmica econômica global” (LEITE, 1998, p. 17). De mesmo modo, “o lugar se produz na articulação contraditória entre o mundial que se anuncia e a especificidade histórica do particular” (CARLOS, 2007, P. 14).

¹Graduando do Curso de Geografia (FG\ICH) pela UNIFESSPA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. Email: rafael-ufpa@outlook.com.

²Graduanda do Curso de Geografia (FG \ICH) pela UNIFESSPA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. E-mail: aubreycarpediem@hotmail.com.

³Graduando do Curso Geografia (FG\ICH) pela UNIFESSPA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. Email: amarildo-ufpa@outlook.com.

⁴Graduanda do Curso de Geografia (FG\ICH) pela UNIFESSPA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. Email: nayarakarla@outlook.com.

⁵Graduando do Curso de Geografia (FG\ICH) pela UNIFESSPA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. Email: cesarvieira199@gmail.com.

⁶Graduanda do Curso de Geografia (FG\ICH) pela UNIFESSPA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. Email: sarabruna9@gmail.com.

⁷Mestre em Geografia. Professor da FG\ICH\UNIFESSPA. Coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID\CAPES. Email: Mascarenhas@unifesspa.edu.br.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

Com a Geografia Humanística – Fenomenológica – o Lugar ganhou nova significação, passando a exercer caráter excepcional em diversas análises. Tal importância atribuída a esse conceito na Geografia Humanística refere-se à renovação paradigmática, isto é, o lugar, segundo essa corrente de pensamento, não é apenas um ponto qualquer, ele é objeto substancial da experiência humana, é a representação simbólica das relações de afetividade. O lugar existe a partir da relação com o espaço. Nesse sentido, lugar e espaço estão inter-relacionados. A diferença, nesse caso, segundo o Geógrafo Yi-Fu Tuan (2013), é que enquanto o espaço é movimento, o lugar é pausa. Nesse sentido, o Lugar passou a ser produto da experiência humana, valorizar as relações de afetividade desenvolvida pelos indivíduos como o seu ambiente, significando abrigo, moradia, refúgio.

Diante dessas considerações pretendemos romper com a ideia tradicionalista do conceito de lugar. Através da análise e apresentação do conceito de lugar na Geografia Fenomenológica e da Geografia Dialética, temos por objetivo levar os alunos à compreensão do ambiente que o cerca, do conceito de lugar nas diversas escalas, de novas concepções de acordo com o atual cenário em que vivemos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Visando romper com a concepção tradicional do conceito de lugar, assim como levar o aluno à compreensão do lugar no atual cenário – mundialização; globalização – usamos como procedimentos metodológicos o levantamento bibliográfico, aulas expositivas/dialogadas, aplicação de questionário e trabalho de campo. Utilizamos como materiais: data show, pinceis e mapas. O levantamento bibliográfico foi importante na análise das trajetórias do conceito de lugar. Posteriormente, as aulas expositivas possibilitaram aos alunos a discussão do significado do lugar nas três correntes de pensamento: Positivismo, Dialética, Fenomenologia, dando ênfase nos conceitos referentes à Geografia Dialética e Fenomenológica, já que buscamos romper com a ideia do lugar como ponto qualquer no espaço. De mesmo modo, o questionário pode nos mostrar qual a compreensão dos alunos em relação ao conceito de lugar e o trabalho de campo constituiu-se na aplicação prática do conceito, unindo o lugar no atual cenário à experiência e sensações afetivas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os caminhos percorridos pelo conceito de lugar, tal conceito (re)surge com grande importância e contribuições para o ensino, tornando-se por outro lado, mais complexo. Em primeiro lugar, procuramos mostrar ao aluno que o lugar não é apenas um ponto no espaço, mas que envolve suas representações, relações, experiências. Por outro lado, é preciso evidenciar o lugar relacionado à escala global, aos processos exógenos, seja de produção, trabalho, relacionados à cidade onde o aluno vive. Em segundo lugar, buscamos demonstrar as diferentes experiências vividas pelos alunos, para que o aluno perceba, vivencie seu local, sua moradia, seu bairro, sua cidade, mostrando que ele faz parte do “constructo”, que sem ele o lugar nada mais é do que espaço indiferenciado.

Sabemos que não é tarefa fácil definirmos o conceito de lugar diante de questões atuais, pois se trata da problemática de dimensão mundial. Todavia, ao trabalharmos nas perspectivas da Geografia Crítica e Fenomenológica, apresentamos possibilidades para a compreensão do lugar, seja como “condição e suporte de relações globais” (SANTOS, 2012, p. 156), ou como “tipos de experiência e envolvimento com o mundo, a necessidade de raízes e segurança” (RELPH, 1979, p. 22 *apud* MOTA, 2006, p. 43). Com essas concepções, buscamos romper com o ensino tradicionalista do conceito de lugar na cidade de Marabá-PA, proporcionando aos alunos compreensão mais aprofundado dos aspectos sociais, econômicos, culturais (dentre outros) que os cercam.

A partir das análises em torna dessas discussões e dos procedimentos realizados, podemos afirmar os seguintes resultados:

1- Antes dos trabalhos realizados: A maioria dos alunos não possuíam uma definição do lugar. Outra pequena parte o definiu de acordo com a concepção positivista, ou seja, relacionado ao um ponto



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

qualquer no espaço. Foi detectado que apenas um terço dos alunos compreendia o lugar ora como algo simbólico, local de vivência ora como lugar de disputas, palco de relações capitalistas.

2 – Após as aulas e o trabalho de campo: O lugar passou a ter significado para além de um ponto no espaço, passou a ser um espaço de significação, de valorização, de vida, de sentimentos, de relações e conflitos. Os alunos como um todo expressaram isso através de suas experiências em torno da temática. Seus relatos demonstraram de maneira clara que tal categoria passou a ter uma relevância bem maior que a anterior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As concepções teórico-metodológico do conceito de lugar que foi aplicado na escola pode nos mostrar que tal conceito vai além de simplificações, lugarizações, redefinindo e refazendo o saber, o pensar, a experiência no espaço vivido e cheio de acepções culturais e afetivas. E é esse conceito de lugar que queremos que os alunos tenham em mente, e que o apliquem à realidade, a fim de exercerem suas representações em prol da realização de suas experiências. Que seja mais que um local, que seja o lugar de suas recordações, de suas ações sendo ele apropriado ou não de modos de vida. Muitos já veem o lugar como algo simbólico, resultado da interação homem-meio com suas relações emotivas, culturais e de pertencimento, o lugar é principalmente um produto da experiência humana, como pausa, como exercício de direito e de vida. Com as propostas metodológicas usadas podemos vivenciar juntos com os alunos a experiência do direito a cidade, a partir do estudo do seu bairro, da sua cidade a sua própria vivência com a cidade.

Obtiveram assim a possibilidade de reconhecer de forma crítica a visão de uma participação mais atuante na formação enquanto cidadão. Deixarem de ser reprodutores de conceitos e passarem a participar dos espaços, das discussões, e produzirem, viverem, e reestruturarem esse espaço.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007, 85p.

LEITE, Adriana Figueira. **O lugar**: duas acepções geográficas. Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, Rio de Janeiro, v. 21, 1998.

MOTA, Giovane da Silva. **CONTRIBUIÇÕES PARA UMA TEORIA GEOGRAFICA DO LUGAR**. 2006, 152p. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós Graduação em Geografia – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, 2006.

SANTOS, Milton. **Da Totalidade ao Lugar**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2012.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2013.